

FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE BELO HORIZONTE
CURSO DE JORNALISMO

MANUAL PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO
DO PROJETO EXPERIMENTAL

Belo Horizonte

2006

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1 ASPECTOS FORMAIS

1.1 Anteprojeto

1.2 Relatório final

2 ASPECTOS GRÁFICOS

3 NORMAS TÉCNICAS DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

4 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

4.1 Anteprojeto

4.2 Relatório Final

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INTRODUÇÃO

As disciplinas Técnicas de Projeto de Comunicação e Projeto Experimental I e II do curso de Jornalismo da Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte possuem como objetivo principal orientar o aluno a redigir, elaborar e defender publicamente o anteprojeto e o projeto experimental de conclusão da graduação, pré-requisito para a obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social.

Nos últimos períodos, o curso prioriza a preparação para o exercício profissional bem como a possibilidade da reflexão investigativa mais avançada por meio do Projeto Experimental. O Projeto Experimental poderá resultar em diferentes tipos de produtos finais, dentre os quais destacamos: a monografia, a intervenção social ou empresarial e a experimentação de linguagens. No primeiro caso, trata-se de uma produção monográfica a ser desenvolvida segundo os critérios da produção científico-acadêmica, ou seja, com a definição de um problema teórico e de um objeto empírico a serem testados. No segundo caso, trata-se do planejamento e execução de um projeto de caráter artístico e/ou informativo, construído também em bases investigativas, com o objetivo de treinar o uso de algum tipo de linguagem: cinema, vídeo, fotografia, teatro, rádio etc. Os projetos de caráter monográfico poderão ser desenvolvidos individualmente ou em grupos de até 3 componentes. Já os projetos de experimentação de linguagem e intervenção empresarial ou social devem ser necessariamente desenvolvidos em grupos com um mínimo de 3 e um máximo de 5 componentes.

O presente Manual é apresentado, assim, como um suporte ao aluno no processo de realização de seu projeto, nas três modalidades oferecidas – monografia, intervenção social ou empresarial e experimentação de linguagem –, podendo auxiliá-lo durante o decorrer dos dois semestres de trabalho.

1 ASPECTOS FORMAIS

1.1 Anteprojeto

A disciplina Técnicas de Projeto de Comunicação tem como produto final o anteprojeto do trabalho de conclusão de curso que deve contemplar os componentes abaixo, *na mesma ordem* em que são apresentados a seguir:

Capa: deve constar o nome da instituição no alto da página, título do Projeto Experimental no centro e o subtítulo quando houver, deve ser graficamente diferenciado e separado do título por dois pontos. Abaixo, deslocado para a direita, nome do(s) autor(es) e cidade e ano, centralizado, no pé da página. Veja modelo:

<p>3cm</p> <p>Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte Curso de Jornalismo</p> <p>3 cm TÍTULO DO PROJETO EXPERIMENTAL: 2 cm estudo de caso...</p> <p>Nome(s) do(s) autor(es)</p> <p>Belo Horizonte 2006 2 cm</p>

Folha de rosto: entra logo depois da capa e deve conter: **o(s) autor(es)** inserido(s) na parte superior da página, centralizado;

título principal – O título deverá ter posição de destaque na folha de rosto, centralizado, podendo ser com letras maiores, negrito ou em caixa alta;

subtítulo (se houver, deve ser precedido de dois pontos). O subtítulo deverá ter menor destaque que o título;

nota de apresentação – natureza (tese, dissertação ou monografia); nome da instituição a que é submetido e área de concentração ou disciplina. Devem ser digitados com alinhamento do meio para a direita; Nesse texto o espaço é simples e a fonte é 10.

nome completo do orientador; local - cidade; **data** – ano de publicação.

Veja modelo:

Nome(s) do(s) autor(es)

TÍTULO DO PROJETO EXPERIMENTAL

Monografia apresentada ao Curso de graduação em Comunicação Social – Jornalismo da Faculdade Estácio de Sá de BH como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em.....

Orientador(a): Prof(a).....

Belo Horizonte

2006

Folha de aprovação: Folha obrigatória que deve conter data da aprovação, nome completo dos professores examinadores e espaço para assinatura dos mesmos e a data da qualificação.

Autor(es)

Monografia defendida e aprovada,
em ____ de _____ de
_____, pela banca examinadora
constituída pelos professores:

Prof(a). – Orientador(a)

Prof(a).

Lista de siglas, abreviaturas e símbolos: devem aparecer em ordem alfabética, antes de qualquer lista. É opcional, desde que todas as siglas estejam identificadas no texto, onde aparecem.

Lista de tabelas, ilustrações e/ou gráficos: se houver, devem estar listados na ordem em que aparecem no texto.

Sumário: listagem dos tópicos principais, na ordem em que aparecem no texto, seguidos da sucessiva paginação, com a indicação da primeira página onde se localizam. **Até o sumário não se utiliza a numeração, a qual tem início na Introdução.**

Texto: os elementos anteriormente descritos são chamados de pré-texto. Aqui inicia-se o *texto* propriamente dito. No caso de projetos de monografia e experimentação de linguagem, esse texto é composto de 8 partes, a saber: introdução, objetivos (geral e específicos), justificativa, referencial teórico, metodologia, cronograma, orçamento e referências bibliográficas. É a parte onde o assunto é apresentado e desenvolvido. No caso de projetos de intervenção social ou empresarial, o texto é composto de 4 partes: **caracterização da empresa:** missão, visão, descrição da equipe (cargos e funções), produtos e serviços; **análise de ambiente:** oportunidades e ameaças de mercado, análise do público-alvo – principal, potencial, sazonal, análise de concorrência em termos de pontos fortes e fracos; **planejamento de comunicação:** estratégias de comunicação, marca, posicionamento/identidade da empresa; **breve caracterização do primeiro cliente prospectado.**

1.2 Relatório final

A disciplina Projeto Experimental tem como produto o relatório final do trabalho de conclusão de curso que deve contemplar os componentes abaixo, *na mesma ordem* em que são apresentados a seguir:

Capa: deve constar o nome da instituição no alto da página, título do Projeto Experimental no centro e o subtítulo quando houver, deve ser graficamente diferenciado e separado do título por dois pontos. Abaixo, deslocado para a direita, nome do(s) autor(es) e cidade e ano, centralizado, no pé da página. Veja modelo:

**Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte
Curso de Jornalismo**

**TÍTULO DO PROJETO EXPERIMENTAL: estudo de
caso...**

Nome(s) do(s) autor(es)

**Belo Horizonte
2006**

Folha de rosto: entra logo depois da capa e deve conter o(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es), centrado(s) na parte superior da folha e escrito(s) com letras menores do que as utilizadas para o título. O título aparecerá centralizado na folha e, abaixo do título, um texto alinhado à direita e justificado que descreva a natureza do trabalho e o nome da instituição. Nesse texto o espaço é simples e a fonte é 10. O nome do professor orientador vem logo abaixo também alinhado à direita. Veja modelo:

Nome(s) do(s) autor(es)

TÍTULO DO PROJETO EXPERIMENTAL

Relatório final do trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de graduação em Comunicação Social – Jornalismo da Faculdade Estácio de Sá de BH como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em.....

Orientador(a): Prof(a).....

Belo Horizonte

2006

Folha de aprovação: Folha obrigatória que deve conter data da aprovação, nome completo dos professores examinadores e espaço para assinatura dos mesmos e a data da qualificação.

Veja modelo:

Autor(es)

Relatório do Trabalho de conclusão de curso defendido e aprovado, em ____ de _____ de _____, pela banca examinadora constituída pelos professores:

Prof(a). – Orientador(a)

Prof(a).

Páginas Preliminares: algumas são opcionais e antecedem o sumário sendo que cada uma delas deve ocupar página separada.

- **Dedicatória:** o autor dedica a obra ou presta uma homenagem a alguém (se for o caso).
- **Agradecimentos:** também são opcionais. Devem ser sintéticos e feitos a pessoas ou instituições que contribuíram de maneira relevante para a realização do trabalho.
- **Epígrafe:** é a citação de um pensamento, seguida de autoria, que possui uma relação com o tema do trabalho apresentado. Pode ser usada somente no início do trabalho ou no início de cada capítulo. É opcional.

Lista de siglas, abreviaturas e símbolos: devem aparecer em ordem alfabética. É opcional.

Lista de tabelas, ilustrações e/ou gráficos: se houver, devem estar listados na ordem em que aparecem no texto.

Sumário: listagem com o nome dos capítulos e subtítulos principais, na ordem em que aparecem no texto, seguidos da sucessiva paginação, com a indicação da primeira página onde se localizam.

Resumo: o resumo deve apresentar uma síntese do conteúdo do trabalho, indicando brevemente os objetivos, a metodologia e as principais conclusões. Deve ocupar apenas um parágrafo, preferencialmente usando a terceira pessoa do singular e verbo na voz ativa. A sugestão é que seja de no máximo 15 (quinze) linhas ou 500 palavras. Precede o texto. Após o resumo deverão ser listadas as palavras-chave relacionadas ao trabalho (no máximo de 6)

Texto: os elementos anteriormente descritos são chamados de pré-texto. Aqui inicia-se o *texto* propriamente dito, que é composto de três partes, a saber: introdução, desenvolvimento (ou corpo do trabalho) e conclusão. É a parte onde o assunto é apresentado e desenvolvido. O texto pode ser dividido em seções e capítulos, para dar maior clareza na apresentação do assunto.

- **Introdução:** na introdução o autor apresenta o tema e explica como o trabalho foi desenvolvido. Aponta o problema da pesquisa, os objetivos, os procedimentos metodológicos e as hipóteses. (Se a metodologia for extensa e complexa, pode ser apresentada em capítulo próprio). É o lugar também para apresentar as justificativas do trabalho, sua relevância acadêmica e social. Em seguida, são apresentadas as partes que o compõem. A introdução não deve ser muito extensa. Deve servir para que o leitor possa ser esclarecido sobre o teor do trabalho. Em geral é a última parte a ser escrita.

- **Corpo do trabalho:** é o desenvolvimento do trabalho. Traz o conteúdo do estudo de forma lógica e clara, em forma de seções, capítulos, itens. É a parte onde o assunto é apresentado, e onde se demonstram, se descrevem e se discutem os resultados, analisando-os e interpretando-os. O corpo do trabalho inclui o quadro de referência teórica que serviu de parâmetro para a elaboração do Projeto Experimental. A revisão da literatura pode estar incorporada no desenvolvimento do assunto nos capítulos, ou então ser apresentada em capítulo específico. Numa pesquisa de conclusão de graduação, espera-se que o aluno consiga desenvolver uma média de três capítulos para o corpo do trabalho. Se o autor for utilizar tabelas e gráficos, os mesmos devem, preferencialmente, ser inseridos próximos ao texto a que se referem. Caso sejam muitos gráficos e tabelas, o autor, se quiser, poderá incluí-los como anexo. No caso de projetos experimentais inseridos nas categorias experimentação de linguagem ou intervenção empresarial e/ou social, é nesta parte também que se inserem as discussões teóricas e a apresentação dos produtos referentes a cada projeto. No caso específico de projetos de intervenção empresarial ou social, o desenho dos capítulos segue um formato semelhante, contemplando, porém, outros conteúdos.

Estrutura do Corpo do Trabalho por Categoria de Projeto Experimental

Monografia

Introdução: Faz-se uma breve introdução (relato) sobre o tema trabalhado e sobre o projeto desenvolvido.

Capítulo 1: É o referencial teórico do trabalho. Nele apresentam-se e discutem-se todos os conceitos e dados históricos que serão úteis à argumentação proposta pelo autor, bem como uma discussão dos mesmos segundo várias vertentes teóricas e a visão de vários autores.

Capítulo 2: É a descrição do objeto da pesquisa através da conceituação previamente estabelecida no referencial teórico. Ou seja, o autor apresenta sua hipótese de trabalho já construindo o olhar para análise dos dados ou teste da hipótese.

Capítulo 3: É a apresentação dos dados coletados, mas analisando-os à luz do referencial teórico e da hipótese de trabalho.

Experimentação de Linguagem

Introdução: Faz-se uma breve introdução (relato) sobre o tema trabalhado e sobre o projeto desenvolvido.

Capítulo 1: É referencial teórico do trabalho em relação ao conteúdo a ser explorado. Nele apresentam-se e discutem-se todos os conceitos e dados históricos que serão úteis à argumentação proposta pelo autor, bem como uma discussão dos mesmos segundo várias vertentes teóricas e a visão de vários autores.

Capítulo 2: É o referencial teórico do trabalho em relação à técnica escolhida. O autor fará uma discussão da técnica a partir de uma hipótese de trabalho definida tanto em função dos conceitos e dados previamente levantados quanto do produto final que pretende desenvolver.

Capítulo 3: É a apresentação e discussão do produto final que deve conter o processo de produção e uma análise/avaliação do mesmo.

Intervenção Social/Empresarial

Introdução: Faz-se uma breve introdução (relato) sobre o tema trabalhado e sobre o projeto desenvolvido.

Capítulo 1: Este capítulo corresponde ao *briefing* e a uma caracterização detalhada do negócio do cliente a ser atendido em conformidade com o público específico de sua mídia.

Capítulo 2: É a apresentação do diagnóstico e de todo o planejamento de comunicação que deve ser embasado em bibliografia e pesquisa de mercado (sondagem do público-alvo e/ou da concorrência).

Capítulo 3: É a apresentação e discussão das ações propostas, argumentando e defendendo cada solução de comunicação proposta, sua relação com os problemas de comunicação detectados e os efeitos pretendidos junto aos públicos-alvos e ao mercado.

- **Conclusão:** são retomados os resultados principais obtidos pela pesquisa em consonância com os objetivos propostos. Pode também dar indicações ou recomendações de abordagens novas ou sugerir pistas para novos estudos.

Os componentes seguintes são denominados de pós-texto:

Glossário: é a relação de palavras de uso restrito empregadas no texto, em ordem alfabética, acompanhadas das respectivas definições. Tem o objetivo de esclarecer o leitor sobre o significado de termos ou expressões pouco usuais. É opcional.

Referências bibliográficas: são obrigatórias. Consistem da relação, em ordem alfabética, das obras utilizadas para a elaboração da monografia ou relatório final do trabalho de experimentação de linguagem ou intervenção empresarial e/ou social.

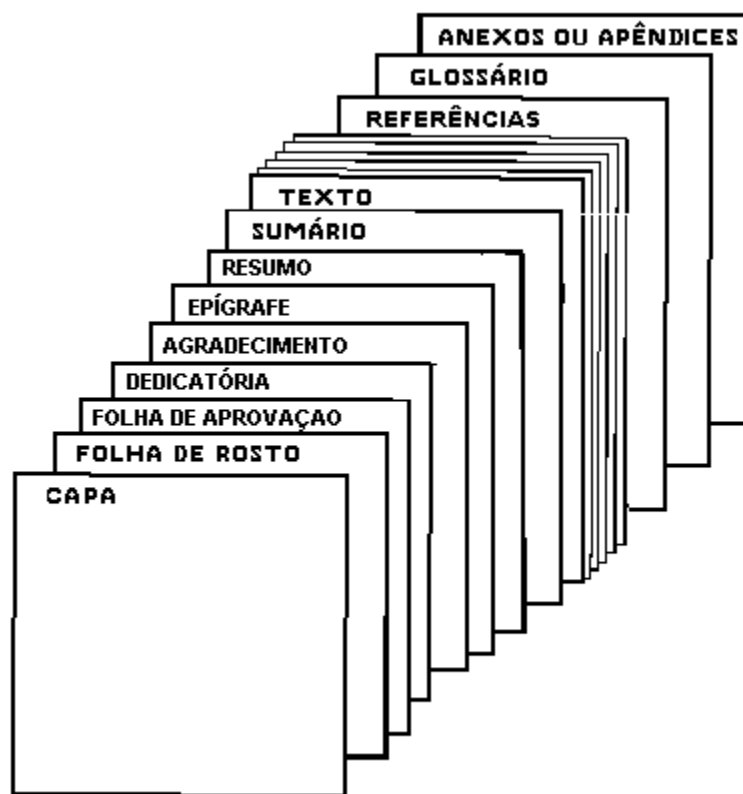
Anexos: são opcionais. São materiais suplementares considerados de interesse para o leitor, servindo para esclarecimento ou como documento. Só devem ser usados se forem indispensáveis e nem sempre são de autoria do próprio autor. Pode ser o texto de uma lei citada no corpo do trabalho, o questionário utilizado para entrevistas, etc. Em caso de mais de um anexo, indicar pelos termos ANEXO 1, ANEXO 2 e assim por diante.

Exemplo: ANEXO 1 - Lei de Radiodifusão de Baixa Potência

ANEXO 2 - Questionário

No corpo do texto deve ser citado entre parênteses o número do anexo quando o assunto estiver se referindo a dados constantes do mesmo. Exemplo: A Lei 9.612/98 (ANEXO I) determina que.....

Figura 1: FORMATAÇÃO FINAL DO PROJETO EXPERIMENTAL



2 ASPECTOS GRÁFICOS

Dimensões do trabalho e sugestões de formatação: a ABNT não prevê tipo de letra. Não há qualquer norma versando sobre as dimensões dos textos das monografias, dissertações e teses. Entretanto, sugere-se (sem que isso possa se tornar uma norma) que sejam feitas em folhas de **Modelo A4 (210 x 297 mm)**

Espaçamento entre linhas: 2,0 (sem espaçamento entre parágrafos). Entre o título do capítulo ou seções e seu texto, deve-se deixar dois espaços duplos. Em notas de rodapé usar espaço simples e letra em tamanho menor (corpo 9).

Tipo e tamanho de letra: as fontes *Times New Roman* e *Arial* são tomadas como referência. A formatação da primeira opção: tamanho 12 normal, parágrafo justificado, A formatação da segunda opção: tamanho 11 normal, parágrafo justificado. Para os títulos dos tópicos do anteprojeto e capítulos, introdução, agradecimento, sumário, referências bibliográficas, anexas: usar tamanho 14, em caixa alta e negrito.

Parágrafo: O projeto gráfico é de responsabilidade do autor, segundo a NBR 14724. A Estácio utilizará para iniciar os parágrafos o recuo de 1 “Tab” da margem esquerda, sem espaços entre parágrafos.

Numeração: em números arábicos, na margem superior, à direita. Para efeito de numeração, todas as páginas, a partir da folha de rosto, são contadas, mas só começa a aparecer o número na primeira página do texto, ou seja, na Introdução. Todo trabalho deverá ser numerado, incluindo os anexos.

Para numerar seu texto adequadamente, **utilize dois arquivos:** o **primeiro contendo as páginas da capa até o sumário** (as páginas deste arquivo não deverão ser numeradas); o **segundo arquivo com o texto propriamente dito até os anexos** (todas as páginas deste arquivo deverão ser numeradas).

Margens: superior: 3,0 cm.

esquerda: 3,0 cm.

inferior: 2,0 cm.

direita: 2,0 cm.

Capítulos: Devem ser iniciados sempre numa página nova, mesmo que haja espaço na página em que terminou a parte anterior. Sua numeração é feita em algarismos romanos. Exemplo: CAPÍTULO I.

Subtítulos e subdivisões: devem ser numerados de forma homogênea, tentando evitar, contudo, seqüências muito grandes de números.

Exemplo: 2.

2.1

2.2

2.2.1

2.2.2

Notas de rodapé: As notas de rodapé¹ somente devem ser usadas com a finalidade de inserir considerações complementares. Elas ajudam a esclarecer determinados pontos do texto sem cortar a linha do pensamento. Sua numeração, em números arábicos, é crescente.

¹ Todas as notas de rodapé devem constar do pé da página. Não usá-las no final dos capítulos nem no final de todo o trabalho.

4 Normas Técnicas de Citações e Referências Bibliográficas

Citações bibliográficas: a citação é a menção, no texto, de elementos retirados dos documentos pesquisados, com a finalidade de esclarecer um assunto, ilustrar ou sustentar o que se afirma. A citação pode ser:

Direta: quando é feita a transcrição literal de palavras ou trechos (redação, ortografia, pontuação). Deve ser transcrita dentro do próprio parágrafo usando aspas e itálico, caso a mesma não ultrapasse 3 linhas.

Indireta: chamada de paráfrase, é a *citação livre do texto* (reprodução de idéias, síntese do trecho). É importante se traduzir fielmente o sentido do texto original. **Exemplo:** Segundo Negroponte (1997)...

A fonte da qual se retirou a citação direta é indicada pelo SOBRENOME DO AUTOR (em letras maiúsculas), seguido do ano de publicação da obra e a página de onde foi extraída. Exemplo: (NEGROPONTE, 1997, p. 58). No caso de uma citação indireta, não é obrigatória a inclusão da página. Exemplo: (NEGROPONTE, 1997).

As seguintes normas devem ser observadas:

- Quando a indicação da fonte vier no final da citação, o sobrenome do autor, o ano de publicação e a página virão logo após as aspas e antes do ponto. Todos os elementos são indicados entre parênteses. Exemplo: *“Uma maneira de contemplar o futuro da vida digital é perguntar se a peculiaridade de um veículo pode ser transportada para outro”* (NEGROPONTE, 1997, p. 25).

- Quando o nome do autor estiver incluído na sentença, citar apenas a data e a página entre parênteses, seguidas do sobrenome. **Exemplo:** Não há consenso entre os autores no tocante à questão da identidade cultural. Conforme diz ORTIZ (1999, p. 71), *“o tema da identidade é rico e controverso”*.

- Caso o autor seja desconhecido, a referência deve ser iniciada pelo nome da instituição responsável pela publicação do material, caso o nome da instituição seja desconhecido, referenciar pelo título da obra. Seguir com os outros itens de referência bibliográfica.

- Quando se referir à obra toda, colocar só o ano. **Exemplo:** A história da televisão no país mostra o quanto ela representou como instância econômica para aplicação de capitais e como meio de difusão de idéias, comportamentos e valores (CAPARELLI, 1982).

Ou

Sérgio Caparelli (1982) reflete sobre a participação da televisão como agente e como reflexo da estrutura econômica, política, social e cultural do país.

- Quando a autoria for de duas pessoas, ambas são citadas e interligam-se pelo símbolo &. **Exemplo:** “*Gradativamente a imprensa tornou-se menos sensacionalista e mais responsável*” (DEFLEUR & BALL-ROKEACH, 1997, p. 73).

- Quando a autoria for de mais de dois autores, a indicação é feita pelo sobrenome do primeiro seguido da expressão et al. **Exemplo:** FRANÇA et al. (2001, p. 29) demonstraram que.....

- Quando se utilizam vários trabalhos de um mesmo autor, publicadas em um mesmo ano, indicar a, b, c, após o ano para diferenciar (em minúsculas). **Exemplo:** (MARQUES DE MELO, 1996 a, p. 145). (MARQUES DE MELO, 1996 b, p. 57).

Obs.: A bibliografia no final do trabalho deve corresponder às citações contendo as mesmas letras.

- Vários trabalhos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes. Exemplo: (MOLES, 1977, 1978, 1980)...

- Quando ocorrer coincidência de autores como mesmo sobrenome e data de publicação, acrescentam-se as iniciais de seus nomes. Exemplo: (BARRETO, F., 1960, p. 34)
(BARRETO, C., 1960, p. 120)

- Se for citar algo que está errado ou cause estranheza (erro lógico ou ortográfico), faz-se a transcrição e escreve-se [sic] entre colchetes, em seguida ao erro.

- Quando se deseja citar algo que já estava entre aspas, transformar em apóstrofes. **Exemplo:** “*As pessoas se perguntam ‘como ganhar dinheiro’, mas dificilmente se perguntam ‘para que ganhar dinheiro’*” (SUNG & SILVA, 1995, p. 56).

- Para indicar que se omitiu trecho, usar reticências, entre parênteses, no início ou no fim da passagem. **Exemplo:**

“*A organização paradigmática para a área da comunicação na década de 90 não é mais a Unesco, (...) mas uma outra organização das Nações Unidas, (...) a OMC.*” (FADUL, 1998, p. 77).

- Acréscimos, explicações ou complementos às citações são apresentados entre colchetes.

Exemplo: “*A concordância de que o consumerismo [não confundir com consumismo] somente terá crescimento com um consumidor informado e consciente*” (GIACOMINI FILHO, 1998, p. 230).

- Para dar ênfase a alguma passagem, grifá-la, colocando-a em *itálico*, e dizer entre colchetes [grifo nosso].

- **Citação de citação:** quando se faz uma citação a partir de uma outra fonte à qual não se tem acesso, a indicação é feita pelo nome do autor original seguido da expressão *apud* (que significa citado por) e do nome do autor da obra diretamente consultada. É a obra consultada que entra nas referências bibliográficas. **Exemplo:**

De acordo com WILLIAMS (*apud* HALL, 1998, p. 25), a “*história moderna do sujeito individual reúne dois significados distintos*”.

- **Tradução em citação:** quando se faz a tradução de parte de um texto de outro autor, colocar a expressão (tradução nossa) entre parênteses.

- Citação com até três linhas deve ser incluída normalmente no texto entre aspas e em *itálico*. A citação com quatro linhas ou mais deve ser colocada em parágrafo especial, recuada somente do lado esquerdo, 4 “Tabs”, usando-se corpo menor (tamanho 10), em *itálico*, sem aspas e espaço simples. Entre o texto e a citação, deve-se deixar dois espaços duplos e colocar no final autor, data e página. **Exemplo:**

Nós signatários, pessoas de todas as partes do mundo, comprometidos com a proteção da vida na Terra, reconhecemos o papel central da educação na formação de valores e na vida social. Nos comprometemos com o processo educativo transformador através de envolvimento pessoal, de nossas comunidades e nações para criar sociedades sustentáveis e eqüitativas. Assim, tentamos trazer novas esperanças e vida para nosso pequeno, tumultuado, mas ainda assim belo planeta.(SATO, 2002, p. 17)

Referências bibliográficas: listagem, em ordem alfabética, das publicações efetivamente utilizadas para a elaboração do documento e citadas no decorrer do trabalho. São incluídas no final do trabalho, alinhadas à esquerda, em espaço simples, e espaço duplo entre elas. A composição das referências bibliográficas deve, *obrigatoriamente*, obedecer às normas abaixo, elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Os elementos básicos para a caracterização de uma obra são: *nome do autor, título da obra, local da publicação, editora e ano da publicação*. A entrada da referência é feita pelo último *sobrenome* do autor (em letras maiúsculas), seguido de vírgula e do(s) prenome(s) e demais sobrenome(s), se houver. No entanto, há casos especiais que devem ser observados:

- No caso de autores de origem estrangeira (espanhola, italiana), a entrada é feita pelo penúltimo sobrenome. Ex.: LOZANO RENDÓN, José Carlos.
- Quando há palavras indicando o grau de parentesco, elas devem acompanhar o sobrenome, tais como Junior, Filho, Neto. Ex.: DIZARD JUNIOR, Wilson.
- Sobrenomes compostos ou que formam unidade semântica não devem ser separados. Ex.: MARTIN-BARBERO, Jesus./ CASTELO BRANCO, Samantha.
- Casos em que um dos elementos do sobrenome, que não sendo o último, acaba ficando mais conhecido e consagrado pelo uso. Ex.: MARQUES DE MELO, José.
- Quando o sobrenome é precedido pelas partículas de, do, von, e, da, della, a entrada é feita sem a partícula. Ex.: MORAES, Dênis de.

Quanto ao *título da publicação*: é reproduzido tal como figura na página de rosto da obra referenciada e deve ser destacado através do **negrito**. Só a primeira letra do título deve ser em

maiúscula e todas as demais em minúsculas. A única exceção é se no título houver nome próprio. Se houver subtítulo, ele pode ser transcrito antecedido por dois pontos, mas não deve ser destacado por **negrito**.

O **local de publicação** deve ser transcrito na língua da publicação, de forma completa e por extenso. Sendo impossível determinar o local de publicação, escreve-se [s.l.], que significa *sine loco*, entre colchetes.

O nome da **editora** deve ser simplificado. Suprimir os elementos que designam a natureza jurídica ou comercial. Ex.: Atlas (e não Editora Atlas S. A.). Se não constar o nome da editora, adota-se a abreviatura [s.n.], que significa *sine nomine*, entre colchetes.

O **ano de publicação** é transcrito em algarismos arábicos. Não sendo possível localizar a data de publicação, registrar [s.d.], sem data, entre colchetes.

Todas as informações acima são retiradas das próprias obras.

Apresentamos a seguir um detalhamento de como deve ser feita a referência bibliográfica nos mais diversos casos com os quais normalmente nos deparamos.

Publicações avulsas, consideradas do todo (livros, teses, etc.)

a) Quando a autoria é de uma só pessoa:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título da obra**. Local: Editora, ano. **Exemplo:**
ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1993.

b) Até três autores:

Todos os autores são mencionados, na ordem em que aparecem na publicação, separados por vírgula. **Exemplo:**

MOURA, Maria Lucia Seidl de, FERREIRA, Maria Cristina, PAINE, Patrícia Ann. **Manual de elaboração de projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.

c) Mais de três autores: menciona-se o primeiro autor, seguido da expressão *et al*, que significa “e outros”. **Exemplo:**

AGUIRRE, Jesús Maria et al. **El consumo cultural del venezolano**. Caracas: Fundación Centro Gumila/Consejo Nacional de la Cultura, 1998.

d) Obras com autor desconhecido: a entrada é feita pelo título e com a primeira palavra sempre em caixa alta. Segue-se listando os demais elementos, da mesma forma já mencionada. **Exemplo:**

DESAFIOS da globalização das comunicações. Vitória: Azar, 1978.

e) Obras de responsabilidade de entidades coletivas (órgãos governamentais, empresas, congressos), quando não aparece autor individual, têm geralmente a entrada feita pelo título, com exceção de anais de congressos e de trabalhos de cunho administrativo. **Exemplo:**

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS. Curitiba: Universidade Federal do Paraná/Biblioteca Central, 1996.

f) Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos originais: faz-se a indicação pelo SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título.** Local: Tipo de trabalho (grau e área), Instituição onde foi defendida e ano. **Exemplo:**

FOSSÁ, Maria Ivete T. **Os desafios da comunicação empresarial na era da qualidade:** o caso Xerox. São Bernardo do Campo: Dissertação (Mestrado em Comunicação Social), Universidade Metodista de São Paulo, 1997.

Publicações avulsas consideradas como parte de uma obra (capítulos, volumes, fragmentos etc.), normalmente constantes de coletânea (documento elaborado por vários autores sob a direção editorial de um – ou mais – organizador, editor ou coordenador).

a) Quando o autor da parte referenciada não é o mesmo autor da obra ou organizador da obra: a entrada é feita pelo SOBRENOME do autor da parte referenciada, Prenome. Título da parte referenciada. In: SOBRENOME do autor da obra, Prenome. **Título da obra.** Local: Editora, Ano. Indicação da parte referenciada. **Exemplo:**

MAZZIOTTI, Nora. Acercamientos a las telenovelas latinoamericanas. In: FADUL, Anamaria (edit.). **Ficção seriada na TV:** as telenovelas latino-americanas. São Paulo: ECA/Núcleo de Pesquisa de Telenovela-USP, 1993. p. 25-32.

b) Quando o autor da parte referenciada é o mesmo autor da obra: SOBRENOME do autor, Prenome. **Título da obra:** subtítulo. Local: Editora, ano. Indicação da parte referenciada. **Exemplo:**

REIMÃO, Sandra. Anos 60: a chegada do vídeo tape. In: **Em instantes**: notas sobre a programação na TV brasileira (1965-1995). São Paulo: Faculdades Salesianas/Cabral, 1997. p. 17-34.

c) Coletâneas consideradas no todo: SOBRENOME DO ORGANIZADOR, Prenome (Org.). **Título da obra**. Local: Editora, ano. **Exemplo:**

MARQUES DE MELO, José, BRITTES, Juçara G. (Orgs.). **A trajetória de Luis Ramiro Beltrán**. São Bernardo do Campo: UNESCO/UMESP, 1998.

Obras seriadas (revistas, jornais, suplementos etc.)

a) Consideradas no todo: TÍTULO DO PERIÓDICO (em maiúsculas), local de publicação, editor, volume, número e data. Número total de páginas. Notas especiais (ex.: Edição dos 500 anos, edição especial). **Exemplo:**

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. São Paulo: INTERCOM/CNPq/FINEP, v. XXI, n. 2, jul./dez. 1998. 218 p.

Obs.: os meses devem ser abreviados em suas três primeiras letras. Ex.: janeiro = jan., dezembro = dez., com exceção de maio que vai completo.

b) Artigo em revista: AUTOR do artigo, Prenome. Título do artigo. **Título da revista**. Local de publicação. Editor. Número, volume, fascículo, página inicial e final do artigo. Mês e ano. Nota especial, quando houver. **Exemplo:**

CALDAS, Graça. Políticas de C&T, mídia e sociedade. **Comunicação e Sociedade**. São Bernardo do Campo: UMESP, n.30, p.185-207, 1998.

c) Artigo em jornal:

Autor da matéria. Título do artigo. **Título do jornal**. Local de publicação, data (dia, mês e ano). Descrição física (caderno, seção, suplemento – quando houver), página(s) do artigo referenciado. **Exemplo:**

CALAIS, Alexandre. ONU critica efeitos da globalização. **Gazeta Mercantil**. São Paulo, 9 jul. 1999. p. A-5.

OU

LOBATO, Elvira. Record tem firmas em paraísos fiscais. **Folha de São Paulo**. 18 jul. 1999. p.12.

d) Matéria não assinada: inicia-se a entrada pelo título da matéria, com a primeira palavra em maiúsculas. Em seguida vem o **Título do jornal**, e assim por diante. **Exemplo:**

PRESIDENTE da Telefônica vai a Brasília para negar falhas. **Folha de São Paulo**. 30 jul. 1999. 3º Caderno, p. 7.

Trabalhos apresentados em eventos

SOBRENOME do autor do artigo, Prenome. Título do artigo. In: TÍTULO DO EVENTO. Número, ano de realização, local de realização do evento. **Título da publicação**. Local: Editora, ano. Indicação da parte referenciada. **Exemplo:**

MONSIVÁIS, Carlos. La cultura popular en el ámbito urbano. In: SEMINARIO DEL CONSEJO LATINOAMERICANO DE CIENCIAS SOCIALES. 1983, Buenos Aires. **Comunicación y culturas populares en Latinoamérica**. México: FELAFACS/G. Gilli, 1987. p. 113-133.

Entrevistas

a) Originais:

SOBRENOME do entrevistado, Prenome. **Título**. Data. Nota de entrevista. **Exemplo:**

MARTINS, Heloísa. **Ensino de comunicação**. 1998. Entrevista concedida a Adolpho T. Queiroz.

b) Publicadas:

SOBRENOME do entrevistado, Prenome. **Título da entrevista**. Referência da publicação consultada. Nota da entrevista. **Exemplo:**

BARRETO, Luiz Carlos. A geopolítica da cultura. **Cadernos do Terceiro Mundo**. Rio de Janeiro: Terceiro Milênio, n. 210, p. 42-47, jun. 99. Entrevista concedida a José Augusto Ribeiro.

Referências bibliográficas de documentos eletrônicos

a) Forma básica geral

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título da obra**. [Tipo de suporte]. Data de publicação/atualização. Fornecedor. Disponibilidade e acesso. [Data de acesso]. **Exemplo:**

MOURA, Gevilacio A. Coelho de. **Citações e referência de documentos eletrônicos**. [Internet]. 25 jun. 96. Disponível via WWW: <http://www.elogica.com.br/users/gmoura/refere.html>. [2 nov. 1998].

b) Artigos em jornais eletrônicos

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título do jornal**. [Tipo de suporte]. Local de publicação, Data. Suplemento, Página. Disponibilidade e acesso. [Data de acesso].

c) Listas de discussão

TÍTULO DA LISTA. Local: Editora, data de publicação [data de citação]. Disponibilidade e acesso (endereço eletrônico administrativo da lista). **Exemplo:**

COMUT. Brasília: Secretaria Executiva do Programa de Comutação Bibliográfica, 1998. Disponível na Internet: www.ct.ibict.br:8000/comut/html/listserv@ibict.br. Citado: 16 abr.1998.

d) mensagem pessoal, obtida por meio de e-mail (correio eletrônico)

SOBRENOME e Nome do remetente (e endereço eletrônico do remetente). Ano, mês e dia. Assunto da mensagem. SOBRENOME e Nome do destinatário (e endereço eletrônico do destinatário).

Nas páginas seguintes você encontrará um modelo das páginas iniciais da monografia ou do relatório final: capa, folha de rosto e folha de aprovação. Logo após essas páginas aparecem os critérios da avaliação.

Bom proveito!

FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE BELO HORIZONTE
Curso de Jornalismo

TÍTULO DO PROJETO EXPERIMENTAL:
subtítulo (se houver)

NOME(S) DO(S) AUTOR(ES)

Belo Horizonte
2006

NOME(S) DO(S) AUTOR(ES)

TÍTULO DO PROJETO EXPERIMENTAL:

Subtítulo (se houver)

Projeto Experimental apresentado em cumprimento parcial às exigências do curso de graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte para a obtenção do grau de bacharel.

Orientador(a): Prof(a)

Belo Horizonte

2006

NOME(S) DO(S) AUTOR(ES)

Monografia defendida e aprovada, em ____ de _____ de _____, pela banca examinadora constituída pelos professores:

Prof(a). – Orientador(a) (Estácio BH)

Prof(a). - (Integrante da banca)

4 Critérios de Avaliação

4.1 Anteprojeto

O anteprojeto elaborado na disciplina Técnicas de Projeto de Comunicação será acompanhado, orientado e avaliado pelo(a) seu (sua) professor(a) titular, sempre em duas perspectivas distintas, mas complementares: a do processo e a do produto. Na perspectiva do processo, o aluno ou grupo de alunos será avaliado a partir de critérios como comprometimento, comparecimento às aulas, cumprimento de tarefas e iniciativa. Na perspectiva do produto, avaliar-se-ão a elaboração do anteprojeto, expressos por meio de documento textual que expresse a relevância do tema proposto, sua consistência em termos de planejamento e foco, embasamento teórico e formato.

A avaliação do processo será feita através do cumprimento de tarefas parciais que totalizam **40 pontos na AV1 (ver ficha de avaliação semanal do aluno)**, onde será mensurado o grau de envolvimento e dedicação do aluno, por isso, em caso de projetos realizados por grupos, as notas referentes ao processo podem ser diferenciadas para alunos do mesmo grupo. Os outros **60 pontos** serão avaliados apenas pelo professor orientador. Será analisado o resultado parcial do projeto, apresentado por meio de texto referente aos capítulos 1 e 2 da monografia e das etapas estabelecidas para os que estão realizando trabalhos de **Experimentação de Linguagem ou Intervenção Social/Empresarial (ver ficha de avaliação específica para esses casos)**. Os **100 pontos da AV2** serão avaliados na conclusão do trabalho. A versão final será submetida ao professor orientador e a um professor convidado, que possua alguma interface com o tema do trabalho.

Entre os pontos a serem observados pelo(a) professor(a) na condução da elaboração do anteprojeto, estão os seguintes:

- Leituras e pesquisas visando à finalização da construção do objeto
- Frequência às aulas
- Efetiva participação nas aulas, ou seja, apresentação dos vários exercícios solicitados, capacidade de correção e re-correção da proposta de acordo com as orientações e descobertas feitas no processo, etc.
- Apresentação das tarefas determinadas

- Crescimento do aluno ao longo do desenvolvimento do anteprojeto
- Cumprimento dos prazos
- Empenho, dinamismo e dedicação
- Flexibilidade e capacidade de adaptação a eventuais mudanças

Elementos a serem observados nos produtos finais:

- Objetividade, clareza, precisão, consistência, linguagem impessoal e utilização fluente do vocabulário técnico.
- Tamanho do anteprojeto: mínimo de 10 e máximo de 20 páginas.
- Diversidade e adequação dos autores utilizados no referencial teórico ou na composição do plano de negócios;
- Metodologia utilizada ou planejamento estrutural da empresa de comunicação;
- Apresentação clara do problema de pesquisa ou do problema de comunicação do cliente real;
- Estrutura e apresentação do trabalho (considerando as normas apresentadas neste manual)
- Planejamento da intervenção de comunicação.

Obs.: o anteprojeto deverá ser entregue com no mínimo **sete dias de antecedência** em relação à data de divulgação das notas de **AV1**, em duas cópias impressas. A participação do professor convidado será acertada pelo professor da disciplina, mas o encaminhamento da cópia ao mesmo deverá ser feito diretamente pelo aluno junto com um lembrete contendo a data da entrega do trabalho avaliado bem como um agradecimento pela participação do convidado.

4.2 Projeto

Cada orientador, indicado pela coordenação de curso, terá um número pré-determinado de projetos e duas horas/aula semanais para orientar presencialmente os projetos dos alunos sob sua supervisão. Cada aluno ou grupo de alunos contará com sessões de orientação em horários e dias determinados. Também poderão ser negociados com o orientador outros horários, dependendo da necessidade do projeto, desde que não exceda a carga horária semanal do professor.

O projeto experimental será avaliado em duas perspectivas distintas, mas complementares: a do processo e a do produto. Na perspectiva do processo, o orientando será avaliado a partir de critérios como comprometimento, comparecimento às reuniões de orientação e iniciativa. Na perspectiva do produto, avaliar-se-ão os resultados da pesquisa, expressos por meio do relatório textual da pesquisa, bem como de produtos de comunicação, no caso das modalidades de intervenção social e experimentação de linguagem.

A avaliação do processo será feita através do cumprimento de tarefas parciais que totalizam **40 pontos na AV1 (ver ficha de avaliação semanal do aluno)**, onde será mensurado o grau de envolvimento e dedicação do aluno, por isso, em caso de projetos realizados por grupos, as notas referentes ao processo podem ser diferenciadas para alunos do mesmo grupo. Os outros **60 pontos** serão avaliados apenas pelo professor orientador e serão referentes à avaliação dos capítulos 1 e 2 da monografia e das etapas estabelecidas para os que estão realizando trabalhos de **Experimentação de Linguagem ou Intervenção Social/Empresarial (ver ficha de avaliação específica para esses casos)**. Os **100 pontos da AV2** serão avaliados na conclusão do trabalho. A versão final será submetida ao professor orientador e a um professor convidado, que possua alguma interface com o tema do trabalho.

Entre os pontos a serem observados pelo orientador na condução da pesquisa pelo orientando, estão os seguintes:

- Leituras e pesquisas visando à finalização da construção do objeto
- Frequência às reuniões semanais com o orientador
- Efetiva participação nas reuniões semanais, ou seja, apresentação do estágio de desenvolvimento da pesquisa, de dificuldades que por ventura surjam em sua condução e de resultados parciais, como textos, dados coletados, etc.
- Apresentação das tarefas determinadas em conjunto com o orientador.
- Crescimento do aluno ao longo do desenvolvimento do projeto
- Cumprimento dos prazos
- Empenho, dinamismo e dedicação
- Flexibilidade e capacidade de adaptação a eventuais mudanças

A avaliação do produto será realizada apenas pelo professor-orientador, na **AV1** em duas etapas, como já foi explicado anteriormente (**40 e 60 pontos**), e na **AV2**, o projeto concluído será avaliado pelo professor-orientador e pelo professor convidado (**100 pontos**).

Elementos a serem observados nos produtos finais pelos professores avaliadores:

- Objetividade, clareza, precisão, consistência, linguagem impessoal e utilização fluente do vocabulário técnico.
- Tamanho do projeto experimental. Recomenda-se um mínimo de 40 páginas, e máximo de 70 páginas.
- Diversidade e adequação dos autores utilizados nos capítulos teóricos e metodológicos
- Metodologia utilizada
- Apresentação e análise de dados
- Estrutura e apresentação do trabalho (considerando as normas apresentadas neste manual)
- Planejamento da intervenção de comunicação e produto final da experimentação, quando for o caso.

Obs.: o projeto experimental deverá ser entregue com **dez dias de antecedência** em relação à data de divulgação dos resultados da **AV2**, em duas cópias impressas (monografia e relatório de pesquisa) e em CD. Os produtos de experimentação de linguagem também devem ser entregues em duas vias. **O atraso na entrega acarretará na perda de pontos na nota final do projeto.**

A linguagem do relatório: A linguagem do relatório técnico como em outros documentos de divulgação de pesquisa deve se caracterizar por:

Impessoalidade: Todo trabalho deve ser redigido na 3ª pessoa do singular com pronome “se”, deve ter caráter impessoal, relata-se “o presente trabalho”. Na conclusão pode-se usar a 1ª pessoa do plural. Ex: “deduzimos”.

Objetividade: A linguagem objetiva leva-se a afastar pontos de vista pessoais, não fundamentados por dados concretos. Não devem ser usadas expressões como “eu penso”, “eu acho”, “como todo mundo sabe”, etc.”.

Estilo Científico: A linguagem científica é informativa e técnica, de ordem racional, firmada em dados concretos, a partir dos quais analisa, sintetiza, argumenta, conclui, distinguindo-se do estilo literário, mas subjetivo.

Vocabulário Técnico: A linguagem científica deriva-se do vocabulário comum, com clareza e previsão, mas cada ramo de ciência possui uma terminologia técnica própria que acompanha sua evolução. Não se deve usar o sentido figurado e deve haver clareza de idéias.

Correção Gramatical: É indispensável a correção gramatical. Devem-se usar frases corretas evitando-se muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num um período. O parágrafo deve ser mudado sempre que se dá um passo a mais no raciocínio.

Recursos Ilustrativos: Tais recursos como: gráficos estatísticos, desenhos, tabelas, devem ter suas fontes citadas em notas de rodapé.

Elementos que serão avaliados no texto do Relatório de pesquisa:

1. Introdução
2. Proposta do trabalho
3. Objetivo
4. Metodologia
5. Desenvolvimento
6. Apresentação dos resultados
7. Proposta de solução (opcional)
8. Conclusão

Após a aprovação pelos professores examinadores, o aluno deverá entregar uma cópia do trabalho para ser arquivado na Biblioteca da Faculdade. Caso os professores examinadores sugiram a reformulação parcial ou total do trabalho, a entrega desta cópia deverá ocorrer após as correções em no máximo 30 dias letivos, a partir da data da apresentação do trabalho final (o que corresponderia à **AV3**).

Comissão Avaliadora

- A comissão avaliadora será composta por dois professores: o orientador e um convidado que possua uma interface com o tipo e tema do trabalho, do curso de jornalismo ou não.
- Os avaliadores receberão os trabalhos com antecedência mínima de 10 (dez) dias, para leitura e análise;
- Na Ata de Aprovação constará a pontuação obtida pelo(s) aluno(s). Não será divulgada nota individual de examinador. A nota final será uma média entre a nota do professor orientador e a do professor convidado.

Obs.: O professor orientador pode também, nesse momento, avaliar todo o processo de construção realizado pelo aluno ou grupo, caso o produto final não corresponda às expectativas.

Outro caso seria o do aluno ou grupo que obteve uma péssima avaliação na AV1 e que tenha superado as deficiências e apresentado um excelente trabalho final.

Algumas dicas: Como tornar atraente o que você escreve

Recomendações extraídas dos editores do Oil and Gas Journal para que os escritos sejam lidos:

- Fazer parágrafos breves: 16 a 20 palavras por frase.
- Utilizar palavras, cláusulas e frases simples em vez de complexa.
- Suprimir palavras desnecessárias e fazer com que cada palavra seja a que mais apropriadamente expresse a idéia.
- Utilizar os verbos ativos antes que os passivos.
- Para as ilustrações, escolher assuntos, temas concretos que se refiram a coisas que se possam ver e tocar, suprimir o abstrato.
- Utilizar uma redação coloquial e fugir do emprego dos jargões técnicos sempre que for possível.
- Utilizar variedade de expressões, suprimir a forma monótona.
- Empregar uma redação familiar.
- Comparar as novas idéias com as correntes e simples.
- Escrever para expressar, não para impressionar.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PERUZZO, Cícilia M. Krohling (Org.). **Manual para elaboração e apresentação de relatório de qualificação, dissertação de mestrado e tese de doutorado em comunicação social.** São Bernardo do Campo: UMESP, 2000.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 5.ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.